

PROGRAMA

22 de setembro (sábado): Caminhar na Diversidade: início de actividades, encontro de oração, meditação e partilha, às 20h30m.

22 de setembro (sábado): Reunião ENS 142, às 20h.

23 de setembro (domingo): Missa de início da catequese e compromisso de catequistas, às 10h 45m.

24 de setembro (2ª feira): Início dos encontros de catequese, das 18h 30m às 19h 30m. Entrada junto à porta principal da Igreja, para o salão paroquial.

24 de setembro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

24 de setembro (2ª feira): Reunião Direcção VIN POR TI, às 21h 30m.

25 de setembro (3ª feira): Reunião do Grupo Litúrgico, às 21h 30m.

26 de setembro (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

26 de setembro (4ª feira): Trabalhos Vin Por Ti, às 21h 30m.

27 de setembro (5ª feira): Reunião do Grupo de Apoio à Terceira Idade, às 15h.

27 de setembro (5ª feira): Reunião da Direcção do Centro Social e Paroquial, às 20h.

29 de setembro (sábado): Reunião Grupo de Acólitos, das 14h às 17h.

29 de setembro (sábado): Início dos encontros de catequese, das 17h 30m às 18h 30m. Entrada junto à porta principal da Igreja, para o salão paroquial.

29 de setembro (sábado): Missa e jantar: Campo de férias dos + novos, das 18h às 22h30m.

INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NOS GRUPOS DE JOVENS: até 29 de setembro.

FICHA DE COLABORAÇÃO PASTORAL: para quem desejar colaborar, integrar um ou mais grupos da paróquia, de acordo com a sua disponibilidade. Ficha disponível na Secretaria da Paróquia e no site da Paróquia www.paroquia-boavista.org

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 43, 22 - 29 de Setembro de 2018



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Os anúncios da paixão testemunham que Jesus tinha consciência de que a missão que o Pai Lhe confiara ia passar pela cruz. A serenidade e a tranquilidade com que Ele falava da cruz mostram uma perfeita sintonia com a vontade do Pai e a vontade de cumprir os projectos de Deus. A postura de Jesus é a postura de alguém que vive segundo a “sabedoria de Deus”. Ele nunca conduziu a vida ao sabor dos interesses pessoais, nunca pôs em primeiro lugar esquemas de egoísmo, nunca Se deixou tentar por sonhos humanos de poder ou de riqueza. Para Ele, o factor decisivo, o valor supremo, sempre foi a vontade do Pai. Quando Jesus fala em servir e dar a vida, os discípulos não concordam e fecham-se num silêncio amuado, discutem uns com os outros por causa da satisfação dos seus apetites de poder e de domínio. Aquilo que os preocupa não é o cumprimento da vontade de Deus, mas a satisfação dos seus interesses. O Evangelho convida-nos a repensar a nossa forma de nos situarmos, quer na sociedade, quer dentro da própria comunidade cristã. A instrução de Jesus aos discípulos que o Evangelho nos apresenta é uma denúncia dos jogos de poder, das tentativas de domínio sobre os irmãos, dos sonhos de grandeza, das manobras para conquistar honras e privilégios, da busca desenfreada de títulos. Esses comportamentos são ainda mais graves quando acontecem dentro da comunidade cristã. Nós, os seguidores de Jesus, não podemos, de forma alguma, pactuar com a “sabedoria do mundo”. Uma Igreja que se organiza e estrutura tendo em conta os esquemas do mundo não é a Igreja de Jesus. Na comunidade cristã, a única grandeza é a grandeza de quem, com humildade e simplicidade, faz da própria vida um serviço aos irmãos; onde não há donos, nem grupos privilegiados, nem pessoas mais importantes do que as outras. Na comunidade cristã há irmãos iguais, a quem a comunidade confia serviços diversos em vista do bem de todos. Aquilo que nos deve mover é a vontade de servir, de partilhar com os irmãos os dons que Deus nos concedeu, sempre unidos na missão de evangelizar.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XXV DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro da Sabedoria (Sab 2,12.17-20)

Disseram os ímpios: «Armemos ciladas ao justo, porque nos incomoda e se opõe às nossas obras; censura-nos as transgressões à lei e repreende-nos as faltas de educação. Vejamos se as suas palavras são verdadeiras, observemos como é a sua morte. Porque, se o justo é filho de Deus, Deus o protegerá e o livrará das mãos dos seus adversários. Provemo-lo com ultrajes e torturas para conhecermos a sua mansidão e apreciarmos a sua paciência. Condenemo-lo à morte infame, porque, segundo diz, Alguém virá socorrê-lo. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 53 (54)

Refrão: O Senhor sustenta a minha vida.

Senhor, salvai-me pelo vosso nome,
pelo vosso poder fazei-me justiça.
Senhor, ouvi a minha oração,
atendei às palavras da minha boca.

Levantaram-se contra mim os arrogantes
e os violentos atentaram contra a minha vida.
Não têm a Deus na sua presença.

Deus vem em meu auxílio,
o Senhor sustenta a minha vida.
De bom grado oferecerei sacrifícios,
cantarei a glória do vosso nome, Senhor.



LEITURA II – Leitura da Epístola de São Tiago (Tiago 3,16-4,3)

Caríssimos: Onde há inveja e rivalidade, também há desordem e toda a espécie de más acções. Mas a sabedoria que vem do alto é pura, pacífica, compreensiva e generosa, cheia de misericórdia e de boas obras, imparcial e sem hipocrisia. O fruto da justiça semeia-se na paz para aqueles que praticam a paz. De onde vêm as guerras? De onde procedem os conflitos entre vós? Não é precisamente das paixões que lutam nos vossos membros? Cobiçais e nada conseguis: então assassinais. Sois invejosos e não

podeis obter nada: então entrais em conflitos e guerras. Nada tendes, porque nada pedis. Pedis e não recebeis, porque pedis mal, pois o que pedis é para satisfazer as vossas paixões. Palavra do Senhor.

ALELUIA

cf. 2Tes 2,14 - Deus chamou-nos por meio do Evangelho,
para alcançarmos a glória de Nosso Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos (Mc 9,30-37)
Naquele tempo, Jesus e os seus discípulos caminhavam através da Galileia, mas Ele não queria que ninguém o soubesse; porque ensinava os discípulos, dizendo-lhes: «O Filho do homem vai ser entregue às mãos dos homens e eles vão matá-l'O; mas Ele, três dias depois de morto, ressuscitará». Os discípulos não compreendiam aquelas palavras e tinham medo de O interrogar. Quando chegaram a Cafarnaum e já estavam em casa, Jesus perguntou-lhes: «Que discutíeis no caminho?» Eles ficaram calados, porque tinham discutido uns com os outros sobre qual deles era o maior. Então, Jesus sentou-Se, chamou os Doze e disse-lhes: «Quem quiser ser o primeiro será o último de todos e o servo de todos». E, tomando uma criança, colocou-a no meio deles, abraçou-a e disse-lhes: «Quem receber uma destas crianças em meu nome é a Mim que recebe; e quem Me receber não Me recebe a Mim, mas Àquele que Me enviou». Palavra da salvação.

Informações

Reunião de equipa coordenadora da catequese e reunião de catequistas: nestas reuniões traçaram-se as linhas gerais para o plano de catequese deste novo ano pastoral. Agradeço, desde já, a todos os catequistas que se disponibilizaram para dar catequese. **Deixo dois apelos:** precisamos de catequistas e que bom seria que todas as famílias fizessem um esforço para que as crianças participassem na eucaristia da catequese, ao domingo, às 10h 45m.

Novo ano Pastoral: temos como horizonte da nossa acção pastoral o lema: unidos na missão de evangelizar, pretende-se continuar a construir uma comunidade cristã unida, solidária e participativa. Contamos com a disponibilidade de todos.